

Revisão

Números Complexos

Definição

Um número complexo é uma expressão da forma

$$z = a + i b \quad (0.1)$$

onde a e b são reais e i é a *unidade imaginária*, definida como

$$i^2 = -1 \quad \text{ou} \quad i = \sqrt{-1} \quad (0.2)$$

Os reais a e b são respectivamente a *parte real* e a *parte imaginária* do número complexo z , simbolizadas como:

Os reais a e b são respectivamente a *parte real* e a *parte imaginária* do número complexo z , simbolizadas como:

$$\begin{cases} \operatorname{Re}(z) = a \\ \operatorname{Im}(z) = b \end{cases} \quad (0.3)$$

Exemplo:

$$\begin{aligned} \operatorname{Re}(-3,5 + 2i) &= -3,5 \\ \operatorname{Im}(-3,5 + 2i) &= 2 \end{aligned}$$

Plano complexo

Um número complexo pode ser representado por um ponto ou por um vetor de posição em um sistema de coordenadas cartesianas chamado "plano complexo", com a parte real correspondendo à abscissa e a parte imaginária à ordenada, conforme mostrado na figura abaixo.

A representação de um complexo $z = a + i b$ através de suas partes real e imaginária é denominada *forma cartesiana* ou retangular do número complexo.

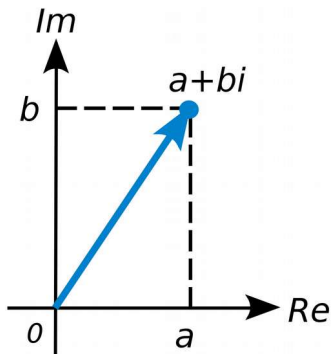


Figura 0.1 - Plano complexo, mostrando a representação do número complexo $z = a + ib$.

Operações elementares

Soma e subtração

A soma e a subtração de números complexos são efetuadas respectivamente somando e subtraindo as partes reais e as partes imaginárias das parcelas:

$$(a + i b) + (c + i d) = (a + c) + i (b + d) \quad (0.4)$$

$$(a + i b) - (c + i d) = (a - c) + i (b - d) \quad (0.5)$$

Exemplo 1

$$(3 + 5i) + (8 - 2i) = (3 + 8) + (5 - 2)i = 11 + 3i$$

$$(4 - 7i) - (3 + 8i) = (4 - 3) + (-7 - 8)i = 1 - 15i$$

Multiplicação e divisão

A multiplicação é efetuada utilizando a propriedade distributiva da multiplicação e a definição da unidade imaginária i segundo (0.2):

$$(a + i b)(c + i d) = (a c - b d) + i(b c + a d) \quad (0.6)$$

A divisão é dada por:

$$\frac{(a + i b)}{(c + i d)} = \left(\frac{a c + b d}{c^2 + d^2} \right) + i \left(\frac{b c - a d}{c^2 + d^2} \right) \quad (0.7)$$

Exemplo 2

$$(3+5i)(8-2i)=(3\times 8+2\times 5)+(5\times 8-2\times 3)i=34+34i$$

$$\frac{(3+8i)}{(4-7i)}=\left(\frac{3\times 4-8\times 7}{4^2+7^2}\right)+\left(\frac{8\times 4+3\times 7}{4^2+7^2}\right)i=-\frac{44}{65}+\frac{53}{65}i$$

A multiplicação e a divisão podem ser efetuadas de maneira bem mais simples usando a **forma polar** para a representação dos complexos, como é mostrado mais abaixo.

Comparação

O conjunto dos complexos **não admite relação de ordem**, isto é, dados dois números complexos, não se pode dizer qual deles é maior ou menor que o outro. Pode-se apenas verificar a igualdade ou a desigualdade.

Dois complexos são iguais se e somente se suas partes reais são iguais e as partes imaginárias também são iguais:

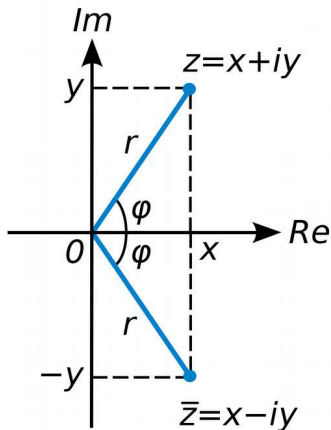
$$(a+ib)=(c+id) \Leftrightarrow a=c \text{ e } b=d \quad (0.8)$$

Em particular, um complexo é igual a zero se e somente se suas partes real e imaginária são ambas iguais a zero.

$$(a+ib)=0 \Leftrightarrow a=0 \text{ e } b=0 \quad (0.9)$$

Conjugação

Dado um complexo $z = x + iy$, o *complexo conjugado* de z é igual a $x - iy$ sendo representado por \bar{z} ou z^* . No plano complexo, \bar{z} é a "reflexão" de z em relação ao eixo real.



A conjugação é simétrica, isto é, se \bar{z} é o complexo conjugado de z , então z é o complexo conjugado de \bar{z} : $z = \overline{\bar{z}}$.

É usual dizer que z e \bar{z} são um par complexo conjugado.

A conjugação pode ser usada para obter as partes real e imaginária de um complexo:

$$\begin{aligned}\operatorname{Re}(z) &= \frac{1}{2}(z + \bar{z}) \\ \operatorname{Im}(z) &= \frac{1}{2i}(z - \bar{z})\end{aligned}\tag{0.10}$$

A conjugação é distributiva em relação às operações aritméticas:

$$\begin{aligned}\overline{z \pm w} &= \bar{z} \pm \bar{w} \\ \overline{z w} &= \bar{z} \bar{w} \\ \overline{z/w} &= \bar{z} / \bar{w}\end{aligned}\tag{0.11}$$

Se $z = x + i y$ então, de acordo com a regra (0.6), o produto de z por \bar{z} vale $z \bar{z} = x^2 + y^2$.

A quantidade $\sqrt{x^2 + y^2}$ é chamada de *módulo* ou *valor absoluto* do complexo $z = x + i y$:

$$|z| = \sqrt{x^2 + y^2} \quad (0.12)$$

Desse modo:

$$z \bar{z} = |z|^2 \quad (0.13)$$

Usando (0.13), o inverso de um complexo z é dado por

$$\frac{1}{z} = \frac{\bar{z}}{|z|^2}$$

Portanto a divisão de dois complexos pode ser escrita como:

$$\frac{w}{z} = w \frac{1}{z} = \frac{w\bar{z}}{|z|^2}$$

donde resulta a regra da divisão (0.7).

Forma polar

O ponto P que representa um número complexo $z = x + iy$ no plano complexo pode ser expresso tanto em coordenadas cartesianas $x = \operatorname{Re}(z)$, $y = \operatorname{Im}(z)$ como em coordenadas polares r, φ , conforme mostrado na figura abaixo, onde r é a distância de P à origem O , e φ é o ângulo do segmento \overline{OP} com o eixo real, crescente no sentido anti-horário.

O ângulo φ é chamado *argumento* do número complexo z , sendo simbolizado como

$$\varphi = \arg(z) \tag{0.14}$$

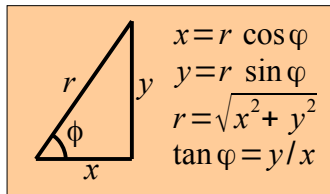
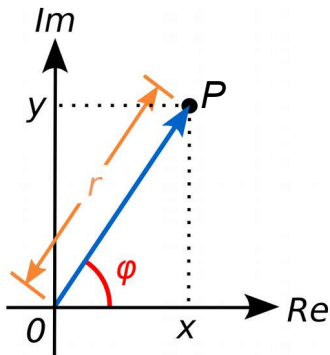
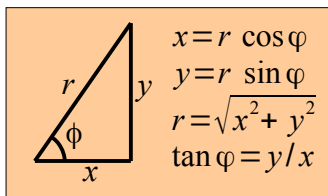


Figura 0.2 - Relação entre as formas cartesiana e polar para a representação de números complexos.

Do triângulo retângulo formado por x , y , r , conforme a figura, tem-se que



$$\begin{aligned}x &= r \cos \varphi \\y &= r \sin \varphi \\r &= \sqrt{x^2 + y^2}\end{aligned} \tag{0.15}$$

onde, de acordo com (0.12), tem-se que $r = |z|$.

Substituindo x, y , dados por (0.15) na forma cartesiana $z = x + i y$ vem:

$$z = r (\cos \varphi + i \sin \varphi) \tag{0.16}$$

Fazendo uso da fórmula de Euler $e^{i\varphi} = \cos \varphi + i \sin \varphi$ tem-se a

chamada *forma polar* dos números complexos:

$$z = r e^{i\varphi} \quad (0.17)$$

onde $r = |z|$ e $\varphi = \arg(z)$.

As expressões (0.15) permitem converter a forma polar para a forma cartesiana.

$$x = r \cos \varphi$$

$$y = r \sin \varphi$$

$$r = \sqrt{x^2 + y^2}$$

As relações inversas, que permitem passar da forma cartesiana para a forma polar, são:

$$\begin{aligned} r &= \sqrt{x^2 + y^2} \\ \tan \phi &= y/x \end{aligned} \quad (0.18)$$

onde o argumento φ deve ser calculado levando em conta o quadrante correto:

$$\varphi = \begin{cases} \arctan(y/x) & \text{se } x > 0 \\ \arctan(y/x) \pm \pi & \text{se } x < 0 \\ \pi/2 & \text{se } x = 0 \text{ e } y > 0 \\ -\pi/2 & \text{se } x = 0 \text{ e } y < 0 \\ \text{indeterminado} & \text{se } x = 0 \text{ e } y = 0 \end{cases} \quad (0.19)$$

É fácil ver que $e^{i\varphi} = e^{i(\varphi + 2k\pi)}$ onde k é um inteiro. Disso decorre que um número complexo dado na forma polar (0.17) não se altera se somarmos ou subtraímos um múltiplo inteiro de 2π radianos ao seu argumento.

Assim, por exemplo, $2e^{i\frac{\pi}{6}}$, $2e^{i\frac{13\pi}{6}}$, $2e^{-i\frac{23\pi}{6}}$ representam o mesmo número complexo.

Qualquer que seja o valor do argumento φ , o mesmo pode ser reduzido ao intervalo $[-\pi, +\pi]$.

Em outras palavras, sempre existe um inteiro k , tal que $\Phi = \varphi + 2k\pi$ de modo que $-\pi \leq \Phi < \pi$.

O valor Φ assim calculado é chamado *valor principal* do argumento, simbolizado por

$$\Phi = \text{Arg}(z)$$

Exemplo 3

(a) Expressar $z = -3 + 3\sqrt{3}i$ na forma polar:

$$|z| = \sqrt{(-3)^2 + (3\sqrt{3})^2} = 6$$

$$\arg(z) = \varphi = \arctan(-\sqrt{3}) + \pi = \frac{2\pi}{3}, \text{ usando (0.19)}$$

Então:
$$z = 6e^{i\frac{2\pi}{3}}$$

(b) Expressar $z = 5e^{-3i}$ na forma cartesiana:

Usando (0.15): $z = 5 \cos(-3) + 5i \sin(-3)$
 $z \approx -4,95 - 0,71i$

(c) Calcular o valor principal do argumento de

$$z_1 = 6e^{i\frac{1024\pi}{3}} \quad e \quad z_2 = 7e^{i\frac{265\pi}{4}}$$

$$\text{Arg}(z_1) = -\frac{2}{3}\pi \quad \text{Arg}(z_2) = \frac{1}{4}\pi$$

Operações elementares usando a forma polar

A soma e a subtração de complexos são mais facilmente efetuadas na forma cartesiana, ao passo que as operações de multiplicação, divisão, potenciação e radiciação são mais facilmente efetuadas em forma polar.

Comparação

Dois complexos em forma polar $z_1 = r_1 e^{i\varphi_1}$ e $z_2 = r_2 e^{i\varphi_2}$ são iguais se e somente se são satisfeitas ambas as condições:

$$\begin{cases} r_1 = r_2 \text{ ou seja, } |z_1| = |z_2| \\ \text{Existe } k \text{ inteiro tal que } \varphi_1 = \varphi_2 + 2k\pi \end{cases} \quad (0.20)$$

Conjugação

Dado o complexo em forma polar $z = r e^{i\varphi}$ então seu complexo conjugado é

$$\bar{z} = r e^{-i\varphi} \quad (0.21)$$

Ou seja, para obter o complexo conjugado, basta trocar o sinal do argumento.

Multiplicação e divisão

Dados os complexos em forma polar $z_1 = r_1 e^{i\varphi_1}$ e $z_2 = r_2 e^{i\varphi_2}$ então:

$$z_1 \cdot z_2 = r_1 \cdot r_2 e^{i(\varphi_1 + \varphi_2)} \quad (0.22)$$

Ou seja, o módulo do produto é igual ao produto dos módulos e o argumento do produto é igual à soma dos argumentos.

Dados os complexos em forma polar $z_1 = r_1 e^{i\varphi_1}$ e $z_2 = r_2 e^{i\varphi_2}$ então:

$$\frac{z_1}{z_2} = \frac{r_1}{r_2} e^{i(\varphi_1 - \varphi_2)} \quad (0.23)$$

Ou seja, o módulo da razão é igual à razão dos módulos e o argumento da razão é igual à diferença dos argumentos.

Em particular, dado o complexo em forma polar $z = r e^{i\varphi}$ então seu inverso é

$$\frac{1}{z} = \frac{1}{r} e^{-i\varphi} \quad (0.24)$$

Potenciação

Dado o complexo em forma polar $z = r e^{i\varphi}$ então z elevado a n (inteiro positivo ou negativo) é

$$z^n = (r e^{i\varphi})^n$$

$$z^n = (r e^{i\varphi})^n = r^n e^{in\varphi} \quad (0.25)$$

Ou seja, o módulo é elevado à n -ésima potência e o argumento é multiplicado por n .

Radiciação

Dizer que z é a raiz n -ésima de z_0 , ou seja,

$$z = \sqrt[n]{z_0} \quad (0.26)$$

significa que z é solução da equação

$$z^n = z_0 \quad (0.27)$$

Para resolver (0.27), representa-se os complexos z e z_0 na forma polar $z = r e^{i\varphi}$ $z_0 = r_0 e^{i\varphi_0}$. Aplicando a regra da potenciação (0.25) à equação (0.27), tem-se:

$$r^n e^{i n \varphi} = r_0 e^{i(\varphi_0 + 2 k \pi)} \quad k \text{ inteiro} \quad (0.28)$$

De acordo com o critério de igualdade (0.20), para que (0.28) e portanto (0.27), sejam satisfeitas, deve-se ter:

$$\left\{ \begin{array}{l} r^n = r_0 \\ n\varphi = \varphi_0 + 2k\pi \end{array} \right. \quad \text{donde} \quad \left\{ \begin{array}{l} r = \sqrt[n]{r_0} \\ \varphi = \frac{\varphi_0}{n} + \frac{2k\pi}{n} \end{array} \right.$$

o que fornece n valores para a raiz n -ésima.